Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 8º

Bimestre: 2º

Título: Regência verbal e nominal

Objetivos de aprendizagem

* Estudar o conceito de regência verbal e nominal.
* Reconhecer a regência de diferentes verbos e nomes.
* Identificar a aplicação de determinadas convenções gramaticais conforme a formalidade da situação de uso da língua.

Competências

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**9** – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**10** – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**3** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**3** – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**5** – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso/gênero textual.

**Objetos de conhecimento:**

Elementos notacionais da escrita.

Morfossintaxe.

**Habilidade trabalhada**: **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

**Objeto de conhecimento:**

Fono-ortografia.

**Habilidade trabalhada**: **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

**Objeto de conhecimento:**

Morfossintaxe.

**Habilidade trabalhada**: **(EF08LP07)** Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.

**Habilidade trabalhada**: **(EF09LP07)** Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na  
norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.

Tempo previsto: 5 aulas

Materiais necessários

* Folhas de papel ou cartolinas, canetas coloridas, equipamento de reprodução de áudio e dicionários (físicos ou virtuais).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Ao trabalhar a regência verbal e nominal, é importante que todos os alunos tenham acesso a um dicionário para que possam ser feitas consultas durante todo o desenvolvimento das atividades. Eles podem trazer um dicionário de casa, você pode disponibilizar dicionários da biblioteca ou até mesmo utilizar dicionários *on-line* gratuitos pelo celular, como o *Dicionário Aulete Digital* e o *Dicionário Aurélio de Português Online*.

Para iniciar o estudo de regência, é importante que os alunos percebam a sua função na língua. Desse modo, é interessante apresentar, inicialmente, casos em que a regência transforme o sentido do verbo, evidenciando a necessidade de se atentar às regras para compreender determinadas sentenças. Para isso, propõe-se uma atividade com o verbo *assistir*.

Divida a turma em grupos de quatro integrantes, a fim de que seja discutido entre eles o sentido das frases que serão projetadas ou escritas na lousa. Nesse momento, a formação em grupo é importante para que haja levantamento de hipóteses e debate entre os alunos antes de uma conclusão coletiva mediada por você. Caso haja um número ímpar de alunos, pode-se reduzir o número de integrantes para três, para facilitar o debate entre eles e a participação de todos os membros na reflexão.

As frases a serem apresentadas podem ser copiadas da entrada *assistir* de dicionários com os quais se trabalhará no desenvolvimento dessa sequência. Do *Dicionário Aulete Digital*, por exemplo, podem ser copiadas as seguintes frases:

I. **Assistir** ao espetáculo.

II. **Assiste** aos amigos nas horas difíceis.

III. A equipe médica **assistiu** o doente.

IV. Não lhe **assiste** dizer se isto é certo ou errado.

V. **Assisto** no Rio de Janeiro.

A partir disso, o grupo deverá debater e registrar as questões a seguir:

– Qual o sentido do verbo *assistir* nessas orações? Ele parece ser o mesmo em todas as orações apresentadas?

*Espera-se que os alunos entendam o verbo* ***assistir*** *como sinônimo de* ***ver****. Espera-se, contudo, a percepção de que ele sofre variação de sentido nas orações.*

– Registrem, ao lado de cada oração, as suas hipóteses a respeito do sentido desse verbo em cada contexto.

*Resposta pessoal. Como se trata de um levantamento de hipóteses, não é necessário, nesse momento, corrigi-los caso os alunos não consigam acertar o sentido do verbo em todos os contextos. Porém, é preciso questioná-los sobre o sentido das orações se eles levantarem uma hipótese que não gere um contexto coerente. O sentido dos verbos em cada uma das orações é:*

I. *Estar presente, vendo ou ouvindo.*

II. *Prestar ajuda a; dar assistência; socorrer.*

III. *Acompanhar (o médico ou enfermeiro, um doente ou agonizante) para prestar ajuda ou conforto.*

IV. *Ser da competência de; caber; competir.*

V. *Ter residência em.*

– Classifique o verbo *assistir* em cada oração, considerando a sua transitividade.

*Esse momento é propício para a retomada do conteúdo sobre complementos verbais com os alunos. Assim, busque realizar a atividade com eles, a fim de que essa revisão ocorra de maneira mais proveitosa.*

*Espera-se que os alunos respondam, com base na observação das preposições:*

I. *Verbo transitivo indireto.*

II. *Verbo transitivo indireto.*

III. *Verbo transitivo direto.*

IV. *Verbo transitivo direto.*

V. *Verbo transitivo indireto.*

– Quais elementos você precisou identificar na oração, além do próprio verbo, para realizar a atividade anterior?

*Espera-se que os alunos respondam que identificaram as preposições que acompanham os verbos (para classificar os verbos transitivos indiretos) ou a ausência delas (para classificar os verbos transitivos diretos).*

– A que conclusão se pode chegar a respeito da relação entre a transitividade do verbo *assistir* e o seu significado?

*Espera-se que os alunos percebam que a mudança na transitividade do verbo altera o seu significado.*

Na sequência, peça aos grupos que abram ou acessem o dicionário e confiram os diferentes significados e a regência desse verbo. Peça a eles que façam as correções das atividades, explicando o sentido de cada acepção e a sua regência. Nesse momento, é importante certificar-se de que os alunos farão a correção do registro de hipóteses levantadas na segunda questão.

Depois de corrigidas as atividades, introduza a explicação sobre regência verbal, indicando que nem todos os verbos têm várias regências e que as construções estão fixadas na língua, por isso é importante conhecê-las.

Para dar continuidade a essa primeira etapa, imprima com antecedência a letra da canção “Metamorfose Ambulante”, do cantor Raul Seixas.

Copie os versos “Eu prefiro ser / Essa metamorfose ambulante / Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo” na lousa e reflita com os alunos sobre a regência do verbo *preferir*, questionando:

– Qual é a regência do verbo preferir na norma-padrão?

*Espera-se que os alunos respondam “preferir a” – preferir uma coisa “a” outra (e não “do que” outra). Esse verbo pode ter sido trabalhado anteriormente, quando foram apontados os verbos que causam mais dúvida; no entanto, pode ser que alguns alunos não se recordem da regra estudada e respondam “preferir do que”. Nesse caso, retome com eles a convenção gramatical do verbo na norma-padrão.*

– A letra da canção está de acordo com essa norma? Por quê?

*Espera-se que os alunos respondam que não, pois ela utiliza a preposição* ***de*** *em vez da preposição* ***a*** *para completar a regência do verbo* ***preferir****. Esse entendimento, no entanto, depende da resposta da questão anterior, de modo que é importante atentar ao que os alunos responderam.*

– Levante hipóteses sobre o motivo de o autor ter usado a regência do modo como usou na letra dessa canção. Esse uso é adequado nesse contexto de produção?

*A partir dessa última pergunta, discuta com a turma as distintas maneiras de se articular a língua, que dependem de contextos de maior ou menor formalidade. É um momento importante para se explorar a questão das variantes linguísticas. Assim, os alunos devem compreender que o uso da regência convencionado na norma-padrão, necessário na comunicação formal, pode, no entanto, não ser verificado em situações informais ou de oralidade*.

Em seguida, peça aos alunos que identifiquem os versos “Sobre o que é o amor / Sobre o que eu nem sei quem sou”, e aponte que eles são iniciados por uma preposição. Questione-os:

– Qual é o termo regente da preposição que inicia esses versos?

*Espera-se que os alunos respondam que os versos são regidos pela forma nominal* ***formada****, que é a mesma forma que rege a expressão “sobre tudo”, nos versos “Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”.*

*Caso eles não cheguem a essa forma nominal, recupere os versos anteriores, apontando na lousa a construção completa.*

Peça a eles que comparem os versos anteriores com os seguintes versos, que também têm uma estrutura de repetição: “Lhe tenho amor / Lhe tenho horror”. Questione-os:

– Identifique o verbo desses versos e os termos que por ele são regidos.

*Tenho (verbo ter). Termos regidos: amor e horror.*

– Com base na resposta anterior, justifique a escolha do compositor ao empregar o pronome *lhe* no início de cada um dos versos.

*Espera-se que os alunos identifiquem que o substantivo* ***amor*** *pede a preposição* ***lhe****, pois “se tem amor a alguém”, do mesmo modo que substantivo horror, pois “se tem horror a alguém”.*

*Professor, essa é uma questão que os alunos terão mais dificuldade para responder, pois podem confundir a regência do verbo com a do nome. Permita, então, que eles levantem hipóteses e depois disso interfira, evidenciando a regência nominal. Esse exercício é importante para que seja feita a ponte entre a explicação de regência verbal e a de regência nominal, que terá início a partir daqui. Desse modo, as dúvidas deles são positivas, pois abrirão espaço para um novo aprendizado.*

Nesse momento, insira uma explicação sobre regência nominal, justificando a atividade anterior, de modo que os alunos compreendam que não apenas verbos são regentes, portanto, demandam complemento, mas também nomes (palavras que pertencem a outras classes gramaticais). Aponte casos de regências de nomes que costumam causar dúvidas.

A fim de fixar os conceitos, peça aos alunos que formulem frases com os substantivos e adjetivos a seguir precedidos das preposições indicadas. Essa atividade deve ser individual, pois é importante que haja reflexão sobre o emprego da regência com a tentativa de elaboração das frases e do enfrentamento das dificuldades em fazê-lo.

Substantivos: respeito a; dúvida acerca de; capacidade de; capacidade para; dificuldade de; dificuldade com.

Adjetivos: necessário a; cúmplice de; cúmplice em; acostumado a; acostumado com; união com; união entre.

Faça a correção coletiva dessa atividade, solicitando a alguns alunos que leiam para a turma as frases formuladas por eles. Com isso, é possível ressaltar a adequação do emprego dos termos e corrigir coletivamente os casos de emprego inadequado. Questione a própria turma sobre cada frase lida, a fim de que a classe julgue o funcionamento das frases, justificando com seus conhecimentos sobre a regência dos termos.

Etapa 2 (2 aulas)

A atividade a seguir tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre as transformações que a regência das palavras implica nas frases, além de mobilizar seus conhecimentos das normas da língua e levá-los a pesquisar para familiarizar-se com elas.

Para isso, organize-os em duplas. Escreva no quadro as seguintes manchetes:

Manchete 1

**Boa Vista vive desafio de abrigar 30 mil imigrantes venezuelanos**

Estrangeiros sobrecarregam serviços públicos; hospitais lotados e aumento da prostituição e da   
violência são queixas dos locais.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/08/venezuelanos-sobrecarregam-servicos-publicos-em-rr-que-vive-crise-fiscal.shtml>>. Acesso em: 20 set. 2018.

Manchete 2

**Senegaleses estão de olho nas estrelas**

País recebeu cientistas dos Estados Unidos e da França, o que possibilitou o contato da população   
com os astros.

Disponível em: <<https://internacional.estadao.com.br/noticias/nytiw,senegaleses-estao-de-olho-nas-estrelas,70002465448>>.   
Acesso em: 20 set. 2018.

Peça aos alunos que as copiem no caderno. Em seguida, aponte que elas são compostas de título e linha fina (texto logo abaixo do título, que traz informações que contribuem para a compreensão do título e do conteúdo que será desenvolvido na notícia). Depois, peça que, em seus cadernos, substituam algumas palavras da manchete pelas palavras indicadas a seguir, porém atentando para que se mantenha a coerência entre as ideias.

Na Manchete 1, devem ser feitas as substituições dos seguintes termos:

**Vive** por *depara*

**Desafio** por *dificuldade*

**Sobrecarregam** por *necessitam*

**Lotados** por *lotação máxima*

Na Manchete 2, devem ser feitas as substituições dos seguintes termos:

**De olho** por *atentos*

**Possibilitou** por *resultou*

**Contato** por *observação*

Manchete 1

***Boa Vista depara-se com dificuldade de/em abrigar 30 mil imigrantes venezuelanos***

*Estrangeiros necessitam de serviços públicos; hospitais com lotação máxima e aumento da prostituição e da violência são queixas dos locais.*

Manchete 2

***Senegaleses estão atentos às estrelas***

*País recebeu cientistas dos Estados Unidos e da França, o que resultou na observação dos astros pela população.*

É fundamental ressaltar a necessidade de observar a regência dos novos termos. Busque circular pela sala enquanto a atividade é realizada a fim de orientar os alunos que estiverem fazendo apenas a substituição dos termos sem a adequação da regência ou que não estiverem construindo períodos coerentes. Oriente-os também a consultarem o dicionário durante a realização dessa atividade para averiguar a regência dos termos que empregarão. Além de observar o emprego das preposições adequadas no título, é importante verificar se a linha fina ficará coerente depois da modificação, pois os alunos provavelmente terão mais dificuldade em organizá-la. Frases como “o que possibilitou a observação da população com os astros”, por exemplo, não seriam coerentes.

Como atividade complementar a essa, explique aos alunos que, ainda em duplas, eles vão selecionar outras manchetes e montar uma atividade que será resolvida por outra dupla de alunos. Oriente-os na montagem da atividade. Explique que as manchetes podem ser recortadas de jornais e coladas em uma folha em branco, em cartolina ou copiadas, no caso de terem sido acessadas em jornal virtual. Peça então que sublinhem com canetas coloridas as palavras que a dupla quer que sejam substituídas. Logo abaixo da manchete, em forma de lista, a dupla deve escrever as palavras que deverão substituir as que foram sublinhadas na manchete original, assim como na atividade anterior. Nesse momento, eles precisarão refletir sobre a regência dos termos originais, bem como elencar uma série de outras palavras e testar a sua regência até definirem alguma que esteja de acordo com o contexto e possibilite à dupla que vai realizar a atividade a reescrita da manchete.

Confira o que cada dupla produziu antes de passar para a próxima etapa, verificando se de fato as palavras escolhidas exigem alteração das preposições e se a construção final ficou coerente.

Em seguida, peça às duplas que troquem os cartazes que produziram entre si, de modo que precisarão, agora, escrever as novas manchetes propostas pelos colegas, trocando as palavras e adequando a regência. Oriente-os a escrever primeiramente no caderno. Depois que as duplas tiverem reescrito as manchetes, a dupla que a selecionou deve verificar se a reescrita ficou adequada. Auxilie-os nas correções. A manchete deverá ser escrita na parte final do cartaz. Ele ficará da seguinte maneira:

|  |
| --- |
| Manchete recortada/copiada  – nova palavra 1  – nova palavra 2  – nova palavra 3  Nova manchete, com alterações, produzidas por outra dupla. |

Esse material deve ser exposto em murais na sala de aula para que a turma visualize as manchetes alteradas e possa refletir sobre a regência de todas as palavras selecionadas pelos grupos.

**O jogo**

Para que os alunos se familiarizem ainda mais com a regência das palavras e percebam que esse é um conhecimento que adquirimos com o uso da língua na comunicação cotidiana, proponha a eles um jogo.

Primeiramente, separe a turma em duas equipes e oriente para que eles se reúnam em lados opostos  
da sala. Peça que cada equipe faça pequenas placas, as quais contenham, cada uma, uma preposição.  
Sugere-se, nesse caso, que se trabalhe com as preposições mais usuais: *a*, *ante*, *até*, *após*, *com*, *contra*, *de*, *para*, *por*, *perante*, *em*, *entre*, *sobre* e *trás*. Cada placa pode ser feita em metade de uma folha de sulfite.  
Os dois grupos precisam ter placas para todas as preposições.

Depois de feitas as placas, é preciso que cada uma das equipes assuma um tipo de regência com a qual pretende trabalhar, ou seja, teremos a equipe da *Regência Verbal* e a da *Regência Nominal*. Cada uma construirá, nesse momento, dez frases com palavras cuja regência considere difícil. O objetivo do jogo é que a equipe da *Regência Verbal* construa frases com verbos cuja regência a equipe da *Regência Nominal* precisará acertar e, do mesmo modo, que a equipe da *Regência Nominal* construa frases com nomes cuja regência a equipe adversária deve descobrir.

Ganhará o jogo a equipe que conseguir completar adequadamente o maior número de frases com as preposições adequadas para os verbos/nomes apontados.

Nessas frases, é importante que após a palavra escolhida haja uma lacuna, para que a equipe adversária preencha com a preposição adequada ou escolha não preencher se acreditar que não há preposição naquele caso. Exemplo:

Caso os alunos da equipe *Regência Verbal* escolham a frase “Os alunos devem obedecer \_\_\_ professor”, espera-se que a equipe da *Regência Nominal* preencha a lacuna com a preposição *ao*. Já se a mesma equipe elaborar a frase “Esqueceram \_\_\_ o presente de seu pai”, espera-se que a equipe da *Regência Nominal* não complete a lacuna com a preposição *de*, pois seria um erro, deixando a lacuna em branco.

Depois de feitas as frases, os grupos precisam sentar-se frente a frente, de lados opostos da sala, para que você fique entre eles como mediador do jogo.

A dinâmica do jogo consiste em um grupo escrever a sua frase na lousa e o outro levantar a placa correspondente à preposição que acredita que deva preencher a lacuna ou dizer “sem preposição”, caso acredite que o termo regente não demanda o uso de preposição.

Antes de responder, é importante que o grupo que levantará a placa possa discutir entre si a resposta, para que os colegas se ajudem com os conhecimentos de regência. Desse modo, pode-se dar a eles um tempo previamente combinado, de 30 segundos ou 1 minuto, para essa discussão, controlado por você.

Depois de levantada a placa, o grupo que elaborou aquela frase diz se os adversários acertaram ou não, e a pontuação é contabilizada no canto da lousa. É importante que você garanta, nesse momento, que as respostas estejam corretas.

Para que o jogo fique dinâmico, as equipes devem se alternar, ou seja, em cada rodada uma delas lê uma frase, dando vez à outra após a resposta.

Ao final, quando todas as frases de ambos os grupos tiverem sido lidas, contabilizam-se os acertos para se definirem os vencedores.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre o que aprenderam acerca da regência verbal e nominal.

1) Qual é a importância de atentarmos à regência dos verbos usados em um enunciado no que diz respeito ao sentido que eles podem imprimir ao contexto?

*Espera-se que os alunos respondam que é fundamental que se atente à regência do verbo porque o uso adequado impacta no sentido da mensagem, pois há verbos que admitem mais de um significado e sua regência muda conforme o sentido que ele terá no contexto. O raciocínio voltado ao olhar do contexto é de que o verbo deve ter sua regência adequada conforme o sentido que se pretende transmitir.*

2) Apenas os verbos exigem atenção à sua regência? Como podemos verificar adequadamente a regência de palavras da nossa língua?

*Espera-se que os alunos respondam que, além dos verbos, os nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) também pedem complementos e, com isso, atenção à regência deles. Para verificarmos as regências que um verbo ou nome assumem, é necessário atentar ao contexto e recorrer aos dicionários para verificar a regência adequada ao sentido pretendido nesse contexto.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* atenção do aluno à exposição do conteúdo;
* desempenho no levantamento de hipóteses e na realização das atividades propostas;
* envolvimento nas discussões coletivas mediadas pelo professor;
* organização no registro das discussões e das sequências de pergunta e resposta;
* empenho do aluno na pesquisa e na seleção das manchetes;
* participação e cooperação no trabalho em grupo.

O desenvolvimento dessa sequência também deverá ser avaliado de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| Foram levantadas hipóteses coerentes em relação aos diferentes sentidos do verbo *assistir*, considerando o repertório pessoal dos alunos? |  |  |
| As frases formuladas revelaram domínio esperado dos conhecimentos de regência verbal? |  |  |
| As frases formuladas revelaram domínio esperado dos conhecimentos de regência nominal? |  |  |
| Os termos das manchetes foram substituídos levando-se em conta a sua regência? |  |  |
| A seleção de manchetes cumpriu o que foi proposto? |  |  |
| A reescrita das manchetes satisfez as expectativas das duplas que as selecionaram? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Consegui levantar hipóteses e fazer inferências pertinentes? |  |  |
| Consegui reescrever as manchetes mantendo a coerência das informações? |  |  |
| Consegui apontar a regência dos verbos trabalhados nas atividades? |  |  |
| Consegui apontar a regência dos nomes trabalhados nas atividades? |  |  |
| Colaborei para construir a atividade com manchetes junto a minha dupla/equipe? |  |  |